

ALDEIAS SERRANAS E VIDA COMUNITÁRIA

Este percurso permite ao visitante ter uma panorâmica sobre um troço do vale do rio Lima e conhecer as transformações na paisagem à medida que sobe em direcção ao Parque Nacional da Peneda-Gerês. Germil e Lindoso são algumas das aldeias que lhe permitirão conhecer o modo de vida comunitário das suas populações, à medida que se aproxima da nossa vizinha Espanha. Locais onde a proximidade de culturas deixa de lado as fronteiras. As transformações na paisagem provocadas pelas grandes obras de engenharia, consideradas fundamentais para o Homem, são visíveis na Barragem do Lindoso.

FICHA TÉCNICA

Distância Aproximada: 90Km

Duração: Um dia

Pontos de Interesse: Paisagem; Parque Nacional da Peneda-Gerês; Museu de Entre Ambos-os-Rios e canastro; depois de Entre Ambos-os-Rios casa-abrigo da Pena do Eido; aldeias de Germil e Lindoso e o modo de vida comunitário das serras e um dos símbolos máximos do espírito comunitário: os Espigueiros;

Características: percurso com alguns desníveis acentuados, sobretudo, no acesso a Germil e depois de Germil até Lindoso; estrada estreita até Germil; incursão a pé em Germil e no Lindoso para visitar a aldeia e, especificamente, o conjunto de 65 espigueiros.



O nosso percurso inicia-se pela rua principal de Ponte da Barca, que nos indica o caminho para o parque de campismo de Entre Ambos-os-Rios. É este caminho que temos que seguir. Sempre a observar a beleza das suas encostas com predomínio das vinhas, entre outras culturas.

Em Entre Ambos-os-Rios, surge um desvio que nos indica a direcção para Germil e aí deixamos o rio Lima. O edifício do Núcleo Museológico encontra-se mais à frente. No seu exterior pode ser observado um canastro, construção de forma arredondada formada por "tanchões" espetados numa espécie de mesa de pedra ou madeira sobre-elevada, onde são depois entrelaçadas varas de carvalho ou giesta. Habitualmente, os canastros têm uma cobertura de colmo em forma de capuz, coisa que não acontece com este aí exposto. Representam igualmente um exemplo da tecnologia tradicional para o armazenamento de cereais.

SUBIDA PARA LONGE DA CIVILIZAÇÃO

Continuando o nosso percurso, a cerca de seis quilómetros surge-nos no nosso lado direito a casa-abrigo Pena do Eido. Temos a sensação de que nos afastamos da civilização. A ausência de casas contrasta fortemente com os vales mais próximos de Ponte da Barca. Começa-se a ter contacto, à medida que se sobe, com a alteração da paisagem, dominada por pinheiros, por entre vegetação rasteira constituída por matos de urze, tojo e inúmeros fetos. Somos obrigados a parar para observar algumas pinhas caídas na estrada que apresentam vestígios de terem sido roídas por esquilo-vermelho, actualmente em expansão no nosso país.

Alguns medronheiros surgem no nosso lado esquerdo, à medida que fazemos a curva pelo estreito caminho que passa, em seguida, de alcatrão para empedrado. O encontro accidental com algumas vacas barrosãs (a raça bovina de origem local), atesta a utilização de áreas de pastos naturais que se vão observando.

Um vale majestoso marcado por socalcos de vinha, demonstra o domínio hábil do homem naquele lugar, ladeado pela vegetação autóctone onde se distinguem carvalhos e castanheiros. Ao cimo, a aldeia de Germil na cota dos 600 metros, encaixada nos pequenos socalcos e que constitui um exemplo típico de uma povoação de habitat serrano.

CARROS DE BOIS E BARROSÃS

Com a pedra de granito a dominar grande parte das construções, algumas casas modernas de emigrantes, introduzem surpreendentes inovações na paisagem desta pequena aldeia.

Em Germil o visitante pode observar diversos aspectos da vida comunitária. Bastante antigos, são alguns dos espigueiros em granito perto de uma igreja datada de 1880. uma velha azenha, mais uma vez testemunha o aproveitamento das forças da natureza pelo homem. A recolha dos carros de bois puxados por barrosãs e ritmados pelo tilintar dos badalos, mostra que mais um dia de trabalho

está a terminar. Galinhas e pintos passeiam-se pelos recantos da aldeia. A pequena estrada que continua aldeia dentro leva-nos até ao concelho de Terras de Bouro. Um pequeno bosque de carvalhos e castanheiros logo à saída de Germil aguarda por nós para um pequeno descanso antes de regressarmos. Daqui, contempla-se também a bonita aldeia numa outra perspectiva.

Tomando a estrada de volta, vamos ter de novo à estrada principal que nos conduzirá, sempre a subir, até à aldeia do Lindoso. Mais uma vez, o Lima volta a fazer-nos companhia. Ao aproximarmo-nos, observamos as alterações na paisagem provocadas pela barragem do Alto Lindoso, obra considerada fundamental para o aproveitamento hidroeléctrico do Lima. Postes e cabos atravessam o vale e perdem-se no horizonte em direcção às povoações. Uma placa obriga-nos a voltar à direita em direcção ao Lindoso. O pequeno castelo demonstra a importância daquele lugar noutros tempos. Em redor das muralhas, ao fim da tarde, o panorama é soberbo com serranias e vales profundos a perder de vista.

MONUMENTOS À VIDA COMUNITÁRIA

No Lindoso, sede de freguesia, uma das maiores provas de vida em comunidade pode ser observada nos 65 espigueiros em granito e madeira, todos do século passado, recentemente recuperados pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês. O conjunto, ele próprio, merece uma incursão a pé.

Nas velhas portas dos espigueiros, bem marcadas pelos anos e que agora foram substituídas por novas, existia madeira com mais de cem anos. Para durarem tanto “procuraram a melhor lua para cortar”. Ainda hoje entre Junho e Julho se fazem as malhadas do centeio, mas já não é como antigamente onde depois se fazia festa e convívio entre “moços e moças, aqui neste lugar”, diz-nos um morador. Uma incursão a pé pela aldeia permite-nos aprofundar os nossos conhecimentos sobre este lugar. Deixando a aldeia do Lindoso, o visitante poderá continuar o seu caminho até Espanha, passando sobre o rio Cabril e conhecer algumas das povoações espanholas. Compostela é a mais importante logo a seguir à fronteira. O tempo é o único obstáculo que o visitante poderá ter, antes de tomar de novo a estrada que o levará de volta a Ponte da Barca.

ALDEIAS SERRANAS E VIDA COMUNITÁRIA

Percurso de Automóvel pelo concelho de Ponte da Barca

